



# Análise Mensal-PMS Abril | 2019

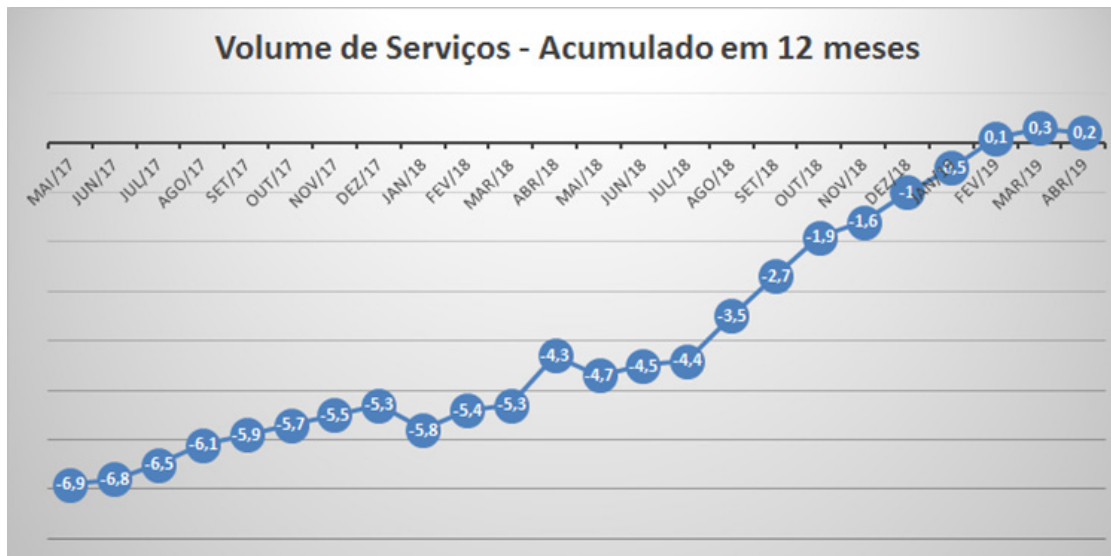
## Setor de Serviços pernambucano mostra estabilidade em abril

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços pernambucano em abril de 2019 mostrou variação nula no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior. O resultado é igual ao verificado em março, além de manter o volume do setor sem apresentar nenhum crescimento neste tipo de comparativo em 2019. O desempenho nulo ao menos contribui para quebrar a sequência de dois recuos consecutivos, pois o volume de serviços no Estado iniciou 2019 com um cenário difícil. É importante destacar que em Pernambuco já era esperado um resultado em abril semelhante ao de março, pois a conjuntura econômica local ainda não mostrou alteração significativa entre um mês e outro.

O setor de Serviços ainda não mostrou um movimento de recuperação claro mesmo com um cenário econômico com uma expectativa mais positiva que os três últimos anos, com variáveis importantes para o setor mostrando melhora significativa. A inflação de serviços por exemplo mostrou resistência nos anos de crise e penalizou o setor de maneira forte, combinando alta inflação com baixa receita nominal.

Atualmente a inflação de serviços se encontra controlada, com um comportamento semelhante ao do IPCA, o que sinaliza uma ambiente de menor custo quando comparado com períodos anteriores. O varejo ainda mostra um volume de vendas positivo, e parte da indústria, apesar de se recuperar de maneira mais tímida, também se encontra em níveis de produção superior aos anos de crise. Outro ponto importante a ser destacado é o comportamento dos juros básicos da economia, que vem sendo reduzido de maneira contínua, criando condições para que o empresário tenha acesso a um crédito para investimento menos oneroso.

Gráfico 1



O indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, mostrou variação negativa de -0,1%. Apesar da queda o movimento é de melhora, pois o mês de março apresentou desempenho mais deteriorado, com queda de -1,8%. Em abril apenas os “Serviços de informação e comunicação”, “Outros serviços” e os “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” conseguiram variar positivamente. O primeiro influenciado pela recuperação da confiança dos empresários, que está sendo recuperado pela combinação de baixa inflação mais recuperação de crédito, além de uma manutenção dos preços dos serviços, pois os empresários atualmente não se encontram com poder de transferir alta de custos para o preço final, isto porque a demanda ainda é muito fraca, o repasse e consequente elevação dos preços poderia piorar ainda mais o fraco desempenho do setor. Já o segundo pode estar sofrendo influências pontuais, com elevação da procura das empresas pelos serviços de distribuição em cima de uma base muito baixa, com três anos de forte recuo nos meses de abril.

Na outra ponta e com força para manter o resultado global com sinal negativo, se encontra os “Serviços profissionais, administrativos e complementares” (-4,5%). Influenciado principalmente por um cenário dos demais setores, como indústria e comércio, ainda de recuperação, mas sem força suficiente para a criação de novos investimentos em níveis altos o suficientes para justificar uma demanda maior para este tipo de serviço, ou seja, a não aquisição de novos contratos com o setor de serviços para aumento de vendas ou produção. Desta forma, a estabilidade ou modesto crescimento no desempenho dos outros setores não geram incentivos suficientes para que se aumente a aquisição de serviços mais especializados e de maior peso dentro da composição geral da taxa.

O indicador que acompanha o desempenho do setor em 12 meses mostra que o Estado de Pernambuco voltou a cair após uma alta em março de 2019, mas ainda se encontra em níveis críticos, bem abaixo da média nacional. Vale destacar também que em relação a 2017 e 2018 existiu uma melhora, com o indicador em abril destes respectivos anos recuando -7,8% e -4,3%. Por fim o acumulado no ano, janeiro a abril, o crescimento é de 0,5%, impactado pelo fraco desempenho dos Serviços técnicos.

## Referências

Referência: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).  
Abril/2019.

### EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto  
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio:  
Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

---

### EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista  
Ademilson Saraiva | Economista  
Roberto Alves | Estatístico  
Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

